

CESTA BÁSICA E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO EM PORTO NACIONAL-TO

Naepe Pesquisas

janeiro 2023

Edição:

Nº 13, jan./2023

Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Porto Nacional-TO

Realização:

Naepe - Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais

Pesquisadores:

Dr. Autenir Carvalho de Rezende – Coordenador

Dra. Gislâne Ferreira Barbosa

Estudantes pesquisadores:

Ester Rodrigues de Oliveira

Jefferson Soares de Sousa

Rangel Pereira Ribeiro



Edição:

Nº 13, jan./2023

Porto Nacional, 2023

Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Porto Nacional-TO

Apresentação

O Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais (Naepe) apresenta mais uma edição da pesquisa “Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Porto Nacional”. Trata-se de uma pesquisa contínua, com divulgação mensal, que tem como finalidade subsidiar a informação e o conhecimento referentes ao custo de vida e ao orçamento das famílias residentes em Porto Nacional e suas imediações; embasando decisões assertivas por parte dos agentes públicos e da comunidade em geral.

Esta é uma realização do Naepe em parceria com o IF_Consulting (Escritório de Gestão e Projetos - IFTO), e conta com a coordenação do economista Dr. Autenir Carvalho de Rezende.

Este número traz resultados e discussões gerados a partir da coleta de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) junto aos principais estabelecimentos supermercadistas de Porto Nacional no mês de **janeiro de 2023**, e apresenta o nível geral de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) incidente no comércio local, o índice inflacionário do respectivo mês, o Salário Mínimo Necessário ao trabalhador portuense, bem como, outros indicadores de interesse social.

São, portanto, objetivos essenciais da referida pesquisa: aferir o custo da Cesta Básica de Alimentos em Porto Nacional; estimar o Salário Mínimo Necessário à satisfação das necessidades básicas da família (conforme legislação federal); verificar o número de horas de trabalho necessárias para o trabalhador remunerado por salário-mínimo adquirir a Cesta Básica de Alimentos; acompanhar a evolução temporal dos preços dos alimentos da Cesta Básica e ainda; traçar paralelos entre os resultados encontrados e números da conjuntura econômica nacional e internacional.

Considerações metodológicas

A metodologia adotada ao longo das edições desta pesquisa é inspirada em metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), e visa aferir, criteriosamente, o nível de preços (e suas oscilações) relativos aos 12 principais produtos da alimentação tradicional do cidadão residente na região Norte do país. Este conjunto de produtos forma,

oficialmente, a modalidade mais básica de reposição de calorias ao trabalhador, e é nominada: “Cesta Básica de Alimentos” (CBA).

É, portanto, a partir da aferição do custo da Cesta Básica de Alimentos que se torna possível a precificação do “Salário Mínimo Necessário” (SMN) à subsistência do trabalhador e/ou trabalhadora residente em Porto Nacional e adjacências, bem como, a estimação de outros números de interesse.

Importante ilustrar que o Salário Mínimo Necessário (SMN) é estimado considerando-se os preceitos constitucionais estabelecidos, segundo os quais, o salário-mínimo fixado em lei deve ser suficiente para suprir as demandas do trabalhador adulto e de sua família, sendo “capaz de atender às suas necessidades vitais básicas, [...] como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”¹.

Visando proporcionar um panorama amplo e confiável acerca do comportamento dos preços da Cesta Básica (amparando as decisões dos consumidores e decisões econômicas de empresários e da sociedade em geral), empenhou-se na definição de metodologia científica adequada aos objetivos e ao *locus* da pesquisa, bem como, em criteriosa estratificação dos pontos de coleta de preços e catalogação das marcas dos produtos.

A seleção e classificação dos estabelecimentos supermercadistas seu deu sob atenta observação às características espaciais e socioeconômicas de Porto Nacional. Buscou-se considerar, além de variáveis como porte, volume de vendas e alcance (zona de influência); a diversidade geográfica – de modo a produzir resultados fidedignos e espacialmente abrangentes.

Deste modo, considerando-se as especificidades do município, definiu-se, além da variada gama de marcas de produtos, um grupo correspondente aos 22 maiores estabelecimentos do segmento supermercadista em Porto Nacional; a partir dos quais, formulou-se a seguinte terminologia:

Tabela 1 - Classificação dos estabelecimentos.

| Porte | Quantidade |
|--------------|------------|
| Hipermercado | 3 |
| Supermercado | 5 |
| Mercadinho | 6 |
| Mercearia | 8 |
| Total | 22 |

Fonte: Elaboração própria.

¹ Decreto Lei nº 399/38.

A despeito de serem bastante comuns no comércio local, devido à pequena participação no volume total das vendas, as mercearias foram, temporariamente, excluídas da coleta de preços – ficando a inclusão das mesmas como possibilidade futura, em decorrência de eventual revisão metodológica.

Portanto, a partir da fase de coleta de preços, passou-se a considerar exatamente os 14 maiores estabelecimentos supermercadistas de Porto Nacional, e, em adequação à realidade do comércio local, convencionou-se chamá-los: hipermercados, supermercados e mercadinhos.

Quanto aos produtos pesquisados, a Tabela 2, a seguir, apresenta a relação dos mesmos e seus respectivos volumes. Cabe destacar que, embora sejam produtos com características físicas particulares, e encontrados em unidades de medida distintas no mercado, por motivo de adequação matemática, estas últimas são submetidas à devida padronização.

Tabela 2 - Produtos da Cesta Básica de Alimentos.

| Produto | Quantificação |
|---------------------|---------------|
| Arroz | Pacote 5 kg |
| Feijão carioca | Pacote 1 kg |
| Farinha de mandioca | Pacote 1 kg |
| Óleo de soja | Frasco 900 ml |
| Açúcar | Pacote 2 kg |
| Café em pó | Pacote 250 g |
| Leite integral | Caixa 1 L |
| Margarina | Pote 250 g |
| Carne | 1 kg |
| Banana | 1 kg |
| Tomate | 1 kg |
| Pão francês | 1 kg |

Fonte: Elaboração a partir de Dieese, 2016.

Resultados

Custo da Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário

Após concluídas as etapas estipuladas pela metodologia adotada, verificou-se que o preço da Cesta Básica de Alimentos (CBA) suficiente para atender às necessidades básicas do trabalhador portuense durante o mês de

janeiro de 2023 foi de **R\$ 735,41**. Lembrando que este custo da Cesta se refere aos gastos alimentares básicos de um (1) trabalhador adulto por período de um (1) mês.

Deste modo, o valor do conjunto dos alimentos básicos, a CBA, encerrou o mês de janeiro de 2023 custando R\$ 2,56 a menos do que no mês anterior, quando foi precificada em R\$ 737,97.

Assim, diante do preço aferido para a Cesta Básica de Alimentos, constatou-se que, para adquirir uma unidade (1) desta, em janeiro de 2023, o trabalhador portuense, com renda de um (1) salário-mínimo, precisou cumprir uma jornada de trabalho correspondente à **135 horas e 06 minutos** – jornada sensivelmente inferior à do mês anterior, que era correspondente à **145 horas e 36 minutos**. Esta redução da jornada de trabalho necessária para a aquisição da Cesta Básica se deve, sobretudo, ao reajuste do salário mínimo, que até o fim de 2022 era de R\$ 1.212,00 e a partir de janeiro de 2023 passou ao valor de R\$ 1.302,00.

Assim, em relação à renda mínima mensal (salário-mínimo), o custo da Cesta Básica de Alimentos aferido para um indivíduo adulto residente em Porto Nacional, em janeiro de 2023, comprometeu o equivalente a **61,4%** do salário-mínimo líquido – que atualmente corresponde a R\$ 1.197,84.

Já o custo familiar equivalente para a Cesta Básica de Alimentos no mês de janeiro de 2023, em Porto Nacional, correspondeu ao valor de **R\$ 2.206,23**. Neste caso, trata-se de quantidade suficiente de produtos para atender às necessidades alimentares básicas da família, que conforme convecção metodológica refere-se a um casal de adultos e duas crianças.

O conjunto das informações apresentadas até aqui conduzem à constatação de que o valor do Salário Mínimo Necessário para a satisfação dos preceitos constitucionais (conforme Decreto Lei nº 399/38) no município de Porto Nacional durante o mês de janeiro de 2023 deveria ter sido equivalente a **R\$ 6.178,19**. Ou seja, **4,7** vezes superior ao valor do salário-mínimo bruto vigente em 2023, que é de R\$ 1.302,00.

Índice Inflacionário

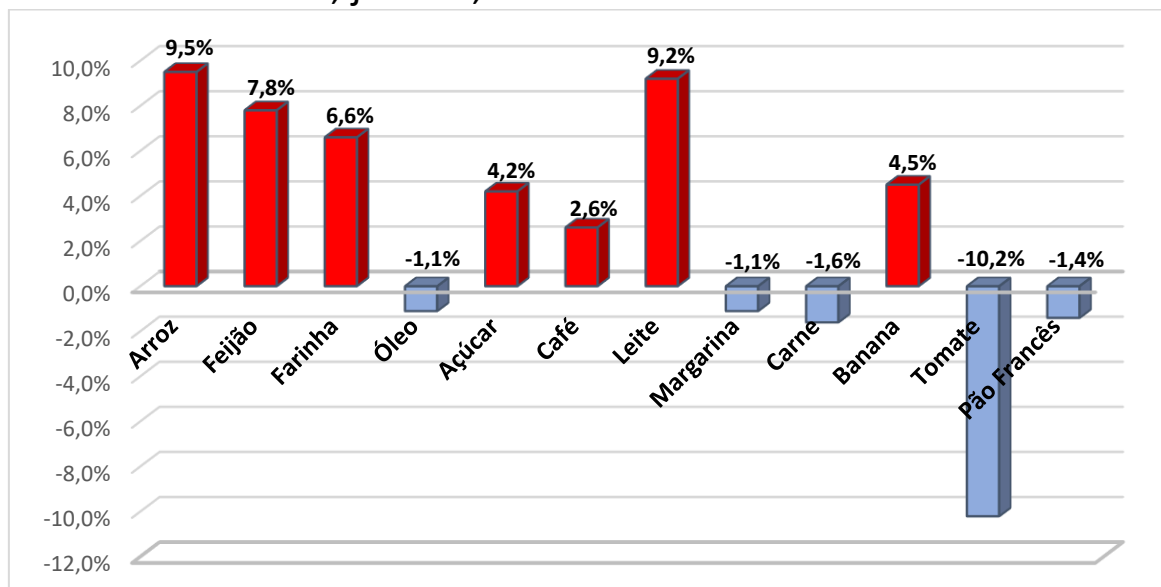
Constatou-se, ante os dados anteriormente apresentados, a incidência de **DEFLAÇÃO** no índice geral de preços da Cesta Básica de Alimentos correspondente à taxa de **0,35%**, para o mês de janeiro de 2023, em Porto Nacional. Em outras palavras, significa dizer que o preço da Cesta Básica de Alimentos em janeiro de 2023 foi 0,35% inferior ao registrado no mês anterior.

Em uma análise detalhada acerca do comportamento dos preços individuais dos produtos da CBA, nota-se que, a despeito da deflação verificada, a maioria dos produtos que compõem o conjunto dos alimentos básicos apresentou elevação de preços durante o mês de janeiro de 2023.

A alta de preço mais expressiva ficou por conta do arroz, que apresentou aumento de 9,5%. Itens como o leite (9,2%), o feijão (7,8%), a farinha de mandioca (6,6%), a banana (4,5%), o açúcar (4,2%) e o café (2,6%) também se destacaram.

O Gráfico 1, a seguir, ilustra essas alterações, apresentando a taxa de variação de preços para cada item da CBA:

Gráfico 1 – Variação percentual dos preços dos produtos da CBA em Porto Nacional, janeiro, 2023.



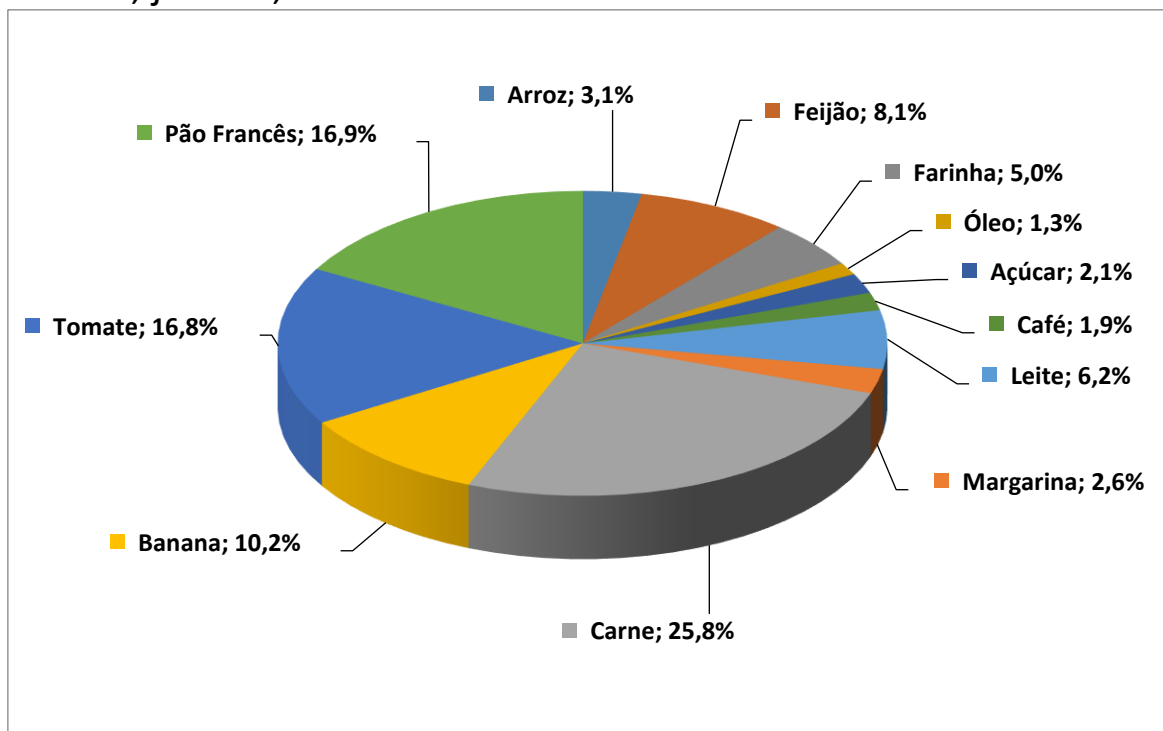
Fonte: Elaboração própria.

Por outro lado, a redução mais significativa ficou por conta do tomate, que apresentou redução de 10,2%. Além do tomate, se destacaram: a carne (-1,6%), o pão-francês, com redução de 1,4%, a margarina e o óleo, ambos com redução de 1,1%.

O Gráfico 2, a seguir, ilustra outro aspecto interessante da pesquisa. Trata-se da parcela de participação de cada alimento sobre o custo total da Cesta Básica, levando-se em consideração os padrões de consumo e os preços de cada produto. O gráfico elucida com detalhes o “peso” de cada alimento sobre o preço total da Cesta Básica.

Neste sentido, a carne continua sendo o produto de maior “peso” sobre o custo da Cesta Básica. Sozinha a carne representou cerca 25,8% do preço da Cesta Básica de Alimentos no mês de janeiro em Porto Nacional. Contudo, registra-se que esta participação tem tido redução nos últimos meses.

Gráfico 2 – Participação do alimento no custo da Cesta Básica em Palmas, janeiro, 2023.



Fonte: Elaboração própria.

Outros três alimentos de grande influência sobre o custo da Cesta Básica foram o pão francês, o tomate, e a banana. Estes produtos foram responsáveis, respectivamente, por 16,9%, 16,8% e 10,2% do preço da Cesta. Somados à participação da carne, representaram exatamente 69,7% do preço da Cesta Básica de Alimentos no mês de janeiro em Porto Nacional.

De outro modo, seria dizer que o trabalhador portuense destinou, em janeiro de 2023, R\$ 437,83 para a compra dos três produtos mais relevantes na cesta – carne, pão-francês e tomate. Ou seja, 36,55% do salário-mínimo líquido teria sido destinado à aquisição destes três itens apenas.

Ainda sobre a composição do custo da Cesta Básica, apesar de consumidos em maiores quantidades, o arroz e o feijão, geralmente, não refletem grande influência sobre o custo da CBA, dado que os mesmos costumam ter preços relativamente baixos por quilo. Neste caso, associados, o tradicional arroz com feijão portuense representou apenas 11,2% do custo da Cesta Básica de alimentos no mês avaliado.

Análise

A despeito da maioria dos produtos da Cesta Básica de Alimentos terem registrado aumento em seus preços durante o mês de janeiro de 2023 em Porto Nacional, um único produto foi responsável por uma importante redução do valor da Cesta Básica de Alimentos em relação ao mês de dezembro do ano de 2022.

Tal baixa fora provocada, sobretudo, em razão da redução do preço do tomate, produto que há tempos vinha registrando persistente alta. Os motivos da diminuição do preço do tomate são diversos, e, em grande parte, inerentes à própria cultura do vegetal. Em um histórico recente, o preço deste produto tem registrado oscilações com altas acentuadas e reduções moderadas. Destaca-se, portanto, que no período em análise, o preço do tomate apresentou uma redução considerável, de mais de 10%.

Deste modo, os dados aferidos durante o mês de janeiro de 2023 para a comunidade portuense e circunvizinha, evidenciaram uma Cesta Básica de Alimentos com o custo de R\$ 735,41 para uma pessoa, e de R\$ 2.206,23 para uma família com quatro pessoas. Sendo o Salário Mínimo Necessário correspondente a R\$ 6.178,19.

Fator importante, mas não suficiente para aliviar as consequências do alto custo da Cesta Básica de Alimentos foi a atualização do salário-mínimo, que recebeu um reajuste modesto de 7,43%, mas ajudou a neutralizar os efeitos da inflação do mês de janeiro de 2023. Todavia, é preciso muito além disso.